

TCE EM PAUTA

ANO XVI - Nº79

NATAL/RN

SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2010

Jorge Filho



Inspeção nas obras da Copa

Designado para acompanhar a Copa 2014, conselheiro Tarcísio Costa inaugura o processo de fiscalização concomitante. Página 3

Fale e critique. Ouvidoria do TCE: 0800-281-1935

CURTAS

Ecologia

A questão sócio-ambiental vem ganhando força nos Tribunais de Contas. Prova disso é a realização do I Simpósio Internacional sobre Gestão Ambiental e Controle de Contas Públicas, promovido pelo TC do Amazonas, no período de 16 a 19 de novembro de 2010, no Hotel Tropical, em Manaus, coração do Amazonas. O encontro visa a discussão de mecanismos técnico-científicos que possam garantir a sustentabilidade sócio-ambiental com seu efetivo controle. No Caso do TCE do Amazonas, a idéia é implementar o monitoramento preventivo constante desse grande bioma. O evento conta com a parceria do Instituto Rui Barbosa e da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS).

Auditoria

Desenvolvidas em todo o País, com apoio do Promoex, está no prelo o primeiro resultado da Auditoria Operacional realizada no âmbito do TC-RN, sob o comando do técnico da inspetoria José Monteiro Coelho Filho. O processo, relatado pelo conselheiro Getúlio Nóbrega em plenário, aborda a questão da educação. Com o tema "Avaliação da Ação Capacitação de recursos Humanos para o Magistério – Formação Continuada de professores do Ensino Fundamental", a publicação será distribuída para secretárias e núcleos de educação em todo o Estado, além de interessados no tema. As auditorias operacionais estão inovando a forma de atuação do controle externo. Este ano foi realizada uma nova auditoria na área da saúde e uma terceira abordará o tema saneamento básico.

Novo procurador do MPJTCE

O Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado elegeu o novo procurador geral para o próximo biênio. Foi eleito pelo colegiado, em eleição realizada na primeira quinzena de outubro o procurador Thiago Guterrez. A data da posse está sendo definida pela equipe de transição.



Procurador Thiago Guterrez

Atitude

A Ouvidoria de Contas vem utilizando o portal do TCE para divulgar a campanha "Reaproveitamento de Papel". Inicialmente postou textos sobre o assunto e em seguida um vídeo educativo. Seu objetivo é trabalhar o desenvolvimento sustentável, possibilitando a reutilização de material e, consequentemente colaborando com a economia, isso com a participação de todos, cada um fazendo sua parte.



ARTIGO

A Dádiva de ser ABENÇOADO

Abençoado por ver meu pai com os cabelos brancos, marcados pelo tempo;
Abençoado por ver as rugas habitando em seu rosto;
Abençoado por acompanhar seus passos lentos;
Abençoado por vê-lo dormir na sua "cadeira do papai" fazendo a sesta;
Abençoado por ver sua vaidade ainda florescer e querer está sempre arrumado;



Abençoado por escutar sua voz trêmula, ao telefone, dizer: Deus lhe abençoe;
Abençoado por ouvi-lo perguntar: que festa é essa? – mesmo sendo dia dos pais;
Abençoado por vê-lo entrando na inocência perene, pelos anos vividos;
Abençoado por escutá-lo dizer que ama seus filhos;
Abençoado por vê-lo citar reminiscências, quando falha a memória do minuto anterior;
Abençoado pelo sorriso que assisto quando me pergunta: está perdido? E eu lhe digo: estou é achado, perto do senhor – aquele sorriso tem a silueta de uma benção;
Abençoado por escutá-lo perguntando a mamãe, depois do almoço: Zezinha, e agora eu vou para onde? E ela, pacientemente, responde: vai se deitar – ele prontamente obedece;
Abençoado pelos curtos diálogos que trocamos, como quando chego do supermercado com mamãe e ele pergunta: quanto foi? Respondo, e ele – tudo isto? Quem pagou? Respondo e ele – eu tenho tudo isso? Nessa candura deposito sua benção;
Abençoado por lhe responder a pergunta: quem é esta? Eu digo, é minha neta Valentina, e ele- você já tem neta? – é a pureza d` alma esquecendo a 3ª. Geração;
Abençoado por acompanhar seu olhar cansado, sua vista turva, seus passos lentos, sua voz incerta pelos 85 anos de vida que faz a história daquele "menino de Pau de Ferros";
Abençoado por ser um entre tantos que não gozam da longevidade de seus pais, mesmo que acometidos pelo blecaute que os anos de vida os submeteram, o ingrato Alzheimer.

Para mim, ser fruto deste "Anjo vivo" é a verdadeira Dádiva de ser ABENÇOADO.

Lineu Chaves (homenagem ao pai Vicente Lopes Neto).
Servidor do TCE/RN

TCE/RN em Pauta

Ípítqto c'vkq'f q'Vtkd'pcr'f' g"
Eqpvcu'f q'Tlq'1' t'cpf g'f q'Pqtvg

Eqpugnj gkqu

Presidente:
Maria Adélia de Arruda Sales Sousa

Vice-Presidente:
Valério Alfredo Mesquita

Presidente da 1ª Câmara:
Paulo Roberto Chaves Alves

Presidente da 2ª Câmara:
Tarcísio Costa

Corregedor-Geral:
Alcimar Torquato de Almeida

Renato Costa Dias
Getúlio Alves da Nóbrega

Auditores:
Marco Antônio de M. R. Montenegro
Cláudio José F. Emerenciano

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCE (MPJTCE)
Procuradora-Geral:
Luciana Ribeiro Campos

Secretário-Geral:
Carlos de Menezes Lira

Consultor-Geral:
Cláudio Dantas Marinho

Chefe de Gabinete da Presidência:
Laércio Segundo de Oliveira

Coordenador de Comunicação Social:
João Batista Machado

Editor:
Eugênio Parcelle
Repórteres:
Rosali Arruda Câmara
Graciêma da Costa Carneiro

Produtora: Fátima Moraes
Revisor: João Maria de Lima

Projeto Gráfico e Diagramação
Terceirize (84) 3211-5075

Fotos: Jorge Filho

Impressão:
Solução Gráfica - 3613-0616

Av. Getúlio Vargas, 690 - Petrópolis-Natal/
RN CEP 59.012-360 - 3215-1922
SITE: www.tce.rn.gov.br
E-mail: tce-ccs@rn.gov.br



Entre as obras visitadas o grupo conheceu detalhes do projeto de prolongamento da Prudente de Moraes



Copa 2014

TCE inicia fiscalização das obras

Uma equipe formada por representantes dos Tribunais de Contas da União e do Estado, do Ministério Público junto ao TCE, da Controladoria Geral da União e do Governo do Estado iniciaram, na primeira semana de outubro, a fiscalização in loco das obras que serão executadas visando a realização da Copa 2014 no Brasil, entre as quais em Natal. Nos próximos dias será relatado em plenário o processo relativo a derrubada da creche Kátia Fagundes, no centro administrativo.

A idéia da fiscalização partiu do conselheiro Tarcísio Costa, designado para acompanhar todos os processos relativos a Copa 2014 e que, numa ação inédita, pretende desenvolver a inspeção de forma concomitante a realização das obras. Numa reunião anterior (22/09) com representantes do Governo do estado e da Prefeitura de Natal, foi solicitado ao comitê gestor e todas as secretárias de governo envolvidas com a Copa a definição dos interlocutores responsáveis pelo acompanhamento e atualização das informações relativas às obras do evento, que deverá mobilizar recursos em torno de R\$ 760 milhões.

Para a fiscalização concomitante, o conselheiro instalou uma comissão de técnicos responsáveis pelo acompanhamento permanente, da licitação até a finalização dos serviços.

O trabalho será realizado em parceria com o Tribunal de Contas

da União, representado na reunião pelo sr. Alexandre Walraven. "Será dada visibilidade a todos processos com a disponibilização de informações nos portais dos tribunais" ressaltou Tarcísio Costa.

A realização da Copa 2014 envolve 12 capitais que serão sedes dos jogos, para isso realizarão obras de infra-estrutura, como ampliação de aeroportos e construção de modernos ginásios, entre outras que mobilizam orçamentos elevados, sendo o Tribunal de Contas responsável pela fiscalização da correta aplicação desses recursos. Em Natal, estão previstas 15 obras, das quais onze de responsabilidade da Prefeitura e quatro a cargo do Governo do estado do Rio Grande do Norte, cada uma será acompanhada de forma permanente pelos inspetores do TCE. Além de recursos próprios, serão utilizadas verbas do Governo Federal e empréstimos feitos junto ao BNDS e Caixa Econômica Federal.

Para o devido acompanhamento dos processos, o conselheiro Tarcísio Costa definiu uma comissão de técnicos, presidida pelo diretor da inspetoria de controle externo, Jailson Tavares, que informou aos presentes a proposta de apresentar semestralmente ao conselheiro relatórios de como andam os processos. "Todos torcemos pela realização da Copa, mas precisamos de informações atualizadas para uma boa fiscalização", enfatizou.



O conselheiro Tarcísio Costa coordenou



Os técnicos ouviram explicações sobre as obras

TCE e UFRN lançam graduação Tecnológica



Para Marlúcia Saldanha o trabalho apresenta resultados positivos

“

Este ano registramos 1594 participações de jurisdicionados e 428 participações de servidores do TCE

**Marlúcia Saldanha,
diretora da Escola de Contas**

O sonho de fazer um curso de nível superior está bem próximo para um grupo de servidores do Tribunal de Contas. Nos próximos dias, a presidente do TCE, conselheira Adélia Sales, fará o lançamento do edital para seleção de candidatos ao curso de Graduação Tecnológica em Gestão Pública, uma parceria entre a Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

“Uma das nossas prioridades da gestão, em consonância com o Planejamento Estratégico e o Programa de Modernização do Controle Externo dos Tribunais de Contas -

Promoex, foi estimular e fortalecer a capacitação dos jurisdicionados”, relata a Presidente, lembrando que a graduação vai atender a várias expectativas, entre as quais a necessidade permanente de capacitação e aperfeiçoamento do TCE e um desejo pessoal de crescimento, para quem não teve esta oportunidade de aprendizagem.

Um levantamento aponta que 77 servidores do quadro permanente que não possuem graduação podem participar da seleção e disputar uma das 40 vagas disponibilizadas. A seleção será feita através de concurso vestibular. Por isso, a Escola de Contas realizou um cursinho para os candi-



No de correr do ano, mais de duas mil pessoas entre jurisdicionados e técnicos do Tribunal par

dados, atualizando alguns conteúdos do Ensino Médio, já que a maioria trabalha profissionalmente e não frequenta a sala de aula há um bom tempo.

APRIMORAMENTO DO CONHECIMENTO

O curso de graduação é apenas uma das ações executadas pelo Tribunal de Contas. Segundo a diretora da Escola de Contas, professora Marlúcia Saldanha, ao longo de 2009 foram registradas 1594 participações de jurisdicionados e 428 participações de servidores do TCE nos mais diversos eventos. O número, meramente quantitativo, revela sua importância nos resultados qualitativos,

como o aprimoramento do conhecimento dos gestores públicos, ou seus representantes, no atendimento às normas legais para a execução dos recursos públicos e no fortalecimento da capacitação interna.

Agora, em 2010, foram realizados doze cursos e treinamento, enfocando temas como: execução da despesa pública; contabilidade aplicada ao setor público; instrumentalização de processos de protocolo e execução de convênios, atendendo turmas específicas com 15 participantes até grupos com 150 representantes de microrregiões do Estado. No âmbito da capacitação interna, foram realizadas ou dadas condições para

am edital para

em Gestão Pública



participaram dos encontros e ações da Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira

participação em 15 eventos, atendendo tanto grupos com 36 servidores quanto capacitações específicas, com a participação de um ou dois representantes do setor.

Merece destaque o reordenamento da ação envolvendo os estagiários, trabalho intenso e muitas vezes não visualizado, que possibilitou a organização do serviço, desde a definição das necessidades por setor, até o perfil dos jovens a serem selecionados, pela área de conhecimento.

ESTRUTURAÇÃO E PARCERIAS

A professora Marlúcia Saldanha enfatiza ainda o trabalho de estruturação da Escola

de Contas, com a implantação da sala de treinamento e videoconferência, a modernização da biblioteca e a aquisição de móveis e equipamentos. Quando falamos em estruturação, não abordamos apenas a estrutura física, mas sobretudo recursos humanos em número e lotação adequada, equipe qualificada, estrutura organizacional e desempenho eficientes. Ressalte-se a integração ao Sistema de Automação de Bibliotecas, no portal de Bibliotecas do Rio Grande do Norte, que tem como objetivo reunir em uma base única na internet o acervo de todas as instituições ligadas ao Governo do Estado, promovendo a difusão de conteúdos em cada



Presidente do TCE, Adélia Sales: investimento na formação de pessoal

instituição cadastrada.

Por fim, a Escola de Contas preocupou-se também na formatação de parcerias e compartilhamento de informações e conhecimentos, visando à realização de treinamentos e outros eventos. Nesse sentido, foram realizados acordos com o Instituto Legislativo potiguar, Prefeitura de Natal, Câmara Municipal de Natal, FEMURN, UFRN e Associação Brasileira de Escolas do Legislativo. Estão em vias de assinatura termos de cooperação com o Centro de Formação do Ministério Público CEAF/MP-RN, FATERN e Regional de Escotismo, visando a realização de formações na área de controle social do orçamento público.

“
Uma das nossas prioridades foi estimular e fortalecer a capacitação dos jurisdicionados

Adélia Sales,
 presidente do TCE-RN

Inspeção providencial

A equipe da Inspeção de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado deu exemplo de como uma atividade de rotina, como é o caso da fiscalização de obras in loco com objetivo de produzir relatório para análise das contas públicas, pode se transformar numa ação que previne inclusive a ocorrência de acidentes com graves implicações. Foi o que aconteceu numa inspeção em Alto do Rodrigues, quando duas engenheiras civis fiscalizavam a reforma de uma escola e detectaram várias irregularidades na construção, inclusive comprometendo a estrutura. O fato foi informado ao prefeito, recomendando que as instalações não fossem utilizadas pelos alunos e educadores

enquanto o problema não fosse resolvido.

O fato foi relatado pelo presidente da Primeira Câmara de Contas, Paulo Roberto Chaves Alves, na sessão plenária do TCE de quinta-feira (09/09) pela manhã, com o registro da atitude adotada pelas engenheiras Telma Galvão e Deborah Carvalho Xavier que, ao verem a situação da Escola Maria Correia, no Distrito de Tabuleiro Alto, município de Alto do Rodrigues, sentiram-se na obrigação de comunicar a prefeitura, que terminou isolando o local. Qual não foi a surpresa delas ao verem estampada em manchete nos jornais, quinze dias depois da inspeção, que o teto da escola tinha caído, felizmente sem vítimas, já que o prédio estava fechado. " Este não é um procedimento

comum, mas elas chegaram preocupadas e sentiram-se na obrigação de comunicar o fato ao prefeito, cobrando providências", informou o diretor da Inspeção, Jailson Tavares.

No documento enviado ao prefeito de Alto do Rodrigues, Eider Assis de Medeiros, foi ressaltado ainda que " De acordo com o Código Civil (art. 618), a empresa construtora é responsável durante cinco anos pela solidez e segurança da construção. Como a estrutura do prédio está comprometida e o prazo de responsabilidade da empreiteira ainda não expirou, informamos da necessidade de providências por parte da Prefeitura para que sejam realizadas as correções necessárias, já que o prédio está com sua es-

trutura comprometida, oferecendo sérios riscos às pessoas que ali circulam diariamente, principalmente no que diz respeito às crianças, alunos e alunas dessa escola".

As engenheiras informaram que estavam numa inspeção de rotina e averiguaram que o madeiramento da quadra coberta – onde as crianças ficavam no horário do intervalo, estava empenado, comprometendo a estabilidade da estrutura. Para o leigo, o problema passava despercebido, já que se trata de uma obra recente. " Acho que foi Deus que nos levou para lá", relatou Deborah, lembrando que tomaram um susto quando viram nos jornais, alguns dias depois, que o teto do galpão tinha desabado – sem vítimas.



Telma Galvão e Deborah Carvalho: fiscalização eficiente



Apesar de recente, a obra do galpão da escola apresentou vários problemas



A tesoura de madeira estava sem estabilidade, comprometendo a estrutura

Aprovadas Contas do Governo *relativas a 2009*

“

É oportuno destacar que o valor despendido com publicidade, individualmente, foi maior que o investido em habitação, trabalho, ciência e tecnologia, saneamento e outros.

Getúlio Nóbrega,
Conselheiro relator das contas do Governo

Reavaliar as despesas com publicidade e retornar ao percentual de despesa com pessoal aos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. Em suma, estas foram as principais recomendações apresentadas pelo conselheiro Getúlio Nóbrega, no relato das Contas do Governo 2009, gestão da governadora Wilma de Faria. A sessão especial foi realizada no plenário do TCE, dia 18/10, e contou com a presença do controlador geral do Governo do Estado, José Pegado do Nascimento.

Logo no início, o conselheiro Getúlio Nóbrega informou que foi produzido um Relatório minucioso, por meio do qual se apurou as gestões orçamentária, financeira e patrimonial, bem como o atendimento às vinculações constitucionais e legais, notadamente no que concerne aos limites de despesa e atendimento aos percentuais mínimos de aplicação em educação (art. 212 da Constituição de 1988) e saúde (art. 77, inciso II, do ADCT) e limites de despesa com pessoal.

Ele parabenizou o trabalho realizado pela comissão responsável pela análise dos documentos, constituída por meio da Portaria nº 072/2010 -GP/TCE e integrada pelos servidores Cláudio Dantas Marinho, Assessor Técnico Jurídico, Djalma da Costa Guimarães, Assessor Técnico de Controle e Administração, Luiz Fabra Laffitte Neto, Assistente de Inspeção, Luzenildo Moraes da Silva, Marise Magaly Queiroz Rocha e Severiano Duarte Júnior, Adriano Gurgel Umbelino Inspectores de Controle Externo.

No relato, destacou que, no que concerne à vinculação constitucional à manutenção e ao desenvolvimento do ensino (MDE, art. 212 da Constituição de 1988) o Governo Estadual

atendeu ao comando constitucional, considerando que realizou 28,68% da Receita Resultante de Impostos, superior, portanto, ao percentual de 25% definido na Constituição. Do mesmo modo, as despesas com saúde (art. 77, II, do ADCT) atingiram o percentual de 17,47 % em relação à Receita Líquida de Impostos, evidenciando o atendimento ao comando constitucional, que prevê a obrigação de aplicar nas ações e serviços públicos de saúde um percentual de, no mínimo, 12% (doze por cento) da sua receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências constitucionais e legais.

Em relação às despesas com pessoal, o conselheiro relatou que, no exercício financeiro de 2009, o ente extrapolou o limite máximo estabelecido para o Poder ou Órgão, em 0,92 pontos percentuais, de que trata o art. 19 da Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo alcançado concretamente o percentual de 60,92% em relação à Receita Corrente Líquida.

Com relação à despesa realizada com publicidade governamental, verificou-se que houve um aumento de 1,5%, em comparação com o exercício de 2008, totalizando o montante de R\$ 23.830.000,00 (vinte e três milhões, oitocentos e trinta mil reais). “É oportuno destacar que esse valor foi maior do que valores despendidos, individualmente, com outras funções analisadas, tais como: comércio e serviços, habitação, trabalho, desporto e lazer, urbanismo, energia, ciência e tecnologia, organização agrária e saneamento”, ressaltou o conselheiro.

O relatório completo pode ser acessado no site <http://www.tce.mn.gov.br>



Conselheiro Getúlio Nóbrega, relator das contas do Governo/2009

Os maratonistas



Patrícia, ao lado dos colegas do TCE Lucarine Francisco da Silva e Josemá Barreto, em plena corrida

Por Patrícia Amorim de Figueiredo

Em 2008, a ASTCERN recebeu um e-mail do TCE/PR, comunicando e ao mesmo tempo convidando os servidores que quisessem participar da I Olimpíada dos Servidores dos Tribunais de Contas do Brasil. Lúcia Bastos, então Presidente da Associação, saiu em busca dos "Atletas". Para surpresa dela, quase ninguém praticava atividade física. Alguns servidores tinham sido atletas, mas naquele momento estavam parados. O único esporte em atividade era o futebol, mas nem todos eram funcionários efetivos-Exigência para participar dos jogos. O que a maioria fazia era caminhar, que não deixa de ser uma atividade, mas não é modalidade esportiva.

Lúcia, então, nos convidou para participar da modalidade, corrida de rua. Lucarine, que fazia parte do time de futebol e eu porque fazia ginástica já há algum tempo e, às vezes, dava uma corridinha na esteira ou na rua, mas nunca tinha ido muito longe nem participado de corridas. Por insistência da nossa amiga e também de Marília, começamos a treinar. Iríamos correr 4,7 km. Para nós era muita coisa. A ASTCERN nos disponibilizou um orientador, prof. Marcos Gomes. Treinávamos no CAIC. Toda segunda-feira íamos para lá. Fazíamos teste de

velocidade, que na linguagem dos corredores, chamam de "Tiro" e lá recebíamos o treino da semana. Infelizmente, por vários motivos não conseguimos viajar para participar da competição.

Felizmente, todo o esforço e dedicação não foi perdido, porque depois daquele dia não paramos mais de correr. Acabamos incentivando o colega, PM Barreto, que hoje corre conosco. Dário que também já corria, conseguiu perder alguns quilos, entre outras coisas, com a corrida. Começamos a participar de corridas de 5km. Depois ficou fácil, passamos para 10km e no último dia 14/09, participamos da Meia Maratona de Natal, corremos 21 km.

Gostaríamos de ressaltar que a corrida é um esporte para todos e todas as idades, principalmente aqueles que gostariam de perder peso. A cada dia podemos notar que o número de adeptos de "Corridas" nos finais de semana, tem crescido consideravelmente. No início da manhã ou no final da tarde, se prestarmos atenção, tem sempre alguém correndo pelas ruas. Só este ano, já tivemos uma porção de corridas. As Empresas e os Órgãos, juntamente com a Prefeitura e a Federação de Atletismo tem investido muito nessa área. Tivemos a Corrida da Caixa Econômica, da Marinha, do Exército, dos Bombeiros, da OAB, do Bom Preço, dentre outras. O importante, antes

“

Os benefícios da corrida são inúmeros

de tudo, é que se faça uma avaliação física com o médico de sua confiança. Depois é só começar a acelerar na caminhada e logo entrar no ritmo.

Os benefícios da corrida são inúmeros. Garante disposição para o dia-a-dia; dá para praticar em qualquer lugar; não exige equipamento, apenas um par de tênis, um short e uma camiseta; aumenta o fôlego; exercita a cabeça e amplia o círculo de amizade. Toda corrida é uma festa! As horas que antecedem são as melhores, pois é nesta hora que todo mundo se encontra pra desejar "Boa Sorte". Os primeiros colocados são os atletas de elite, ou seja, os profissionais, que são agraciados com prêmios em dinheiro e troféus. Nós, os amadores, ganhamos a medalha de participação. Mas o prêmio maior que recebemos, este destinado a todos, independentemente de ser profissional ou amador é a melhoria da qualidade de vida, com mais saúde.